

BIBLIOTECA CENTRAL BLANCHE KNOPF: UM RESGATE HISTÓRICO

Lúcia Gaspar

Bibliotecária da Fundação Joaquim Nabuco

Uma das primeiras preocupações do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais foi a organização de uma biblioteca de trabalho especializada em ciências sociais e a de iniciar um programa de intercâmbio com organizações estrangeiras, para obtenção de microfilmes de folhetos e artigos de periódicos, cuja aquisição por compra seria difícil. Assim é que a Biblioteca, já com mil volumes, espera em pouco transformar-se na maior e mais bem escolhida coleção de publicações de ciências sociais do Norte do País (Boletim do Instituto Joaquim Nabuco, v. 1. n. 1, p. 113, 1952).

O registro da memória, em qualquer campo de atuação, é fundamental para o conhecimento. Infelizmente, no Brasil, por diversos motivos que não cabe aqui enumerar, a organização e a preservação de documentos deixam muito a desejar.

A Fundação Joaquim Nabuco, por intermédio da sua Diretoria de Documentação, tem procurado da melhor forma possível e seguindo padrões técnicos de qualidade, cumprir seu papel na tarefa de preservar e disponibilizar a memória documental brasileira, especialmente a das regiões Norte e Nordeste.

Nesse processo, o trabalho da Biblioteca Central Blanche Knopf é de fundamental importância. Como um dos participantes dessa história, desde 1986, busquei, enveredando pela pesquisa histórico-documental, resgatar e registrar essa memória.

Sem a pretensão da exaustividade, procurei fazer um levantamento geral das fontes de informação disponíveis na Instituição, principalmente os depoimentos de pessoas que muito contribuíram para o seu desenvolvimento, como o historiador José Antônio Gonsalves de Mello e as bibliotecárias Maria Orlando de Andrade Bezerra Seixas, Edilma Coutinho dos Santos, Inalda Silvestre e Laura Menezes.

Origens

No início, era apenas uma coleção de livros e periódicos adquiridos sob a orientação de José Antônio Gonsalves de Mello, o primeiro diretor do então Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais (IJNPS). Os documentos ficavam guardados no porão da *Vila Elvira* — um chalé construído nos anos de 1870, situado na Av. Rui Barbosa, 1654, Ponte d'Uchôa —, sob os cuidados de João Severino Leite, que também exercia as funções de zelador, servente, porteiro, estafeta, contínuo e garçom.

[...] havia as estantes metálicas para a biblioteca, que foram armadas por mim no porão do casarão, e estantes de madeira para se guardar material de

escritório e os birôs etc. Também recebi os primeiros livros especializados nas matérias dos embrionários departamentos que só tinham os titulares (LEITE, 1888 apud JUCÁ, 1991, p. 67).

Posteriormente, o acervo ficou sob a responsabilidade de Henriqueta Veloso Freire, sobrinha do poeta, jurista e primeiro redator-chefe do *Jornal do Commercio* do Recife, Odilon Nestor.



A organização de uma biblioteca, especializada em ciências sociais, foi uma das primeiras preocupações do IJNPS. Já no n. 1 do *Boletim do IJNPS*, de 1952, há uma seção com notícias sobre a Biblioteca.

Segundo depoimento de José Antônio Gonsalves de Mello (1988, p. 15), foram compradas por ele, na época, coleções importantes de periódicos, como a *Revista do Instituto Histórico Brasileiro*, adquirida na Livraria J. Leite, no Rio de Janeiro; as *Revistas do Instituto do Ceará* e a do *Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, esta última comprada da viúva do escritor e jornalista pernambucano Samuel Campelo.

Iniciou-se também um processo de intercâmbio com organizações estrangeiras para obtenção de cópias, em microfilme, de folhetos e artigos de periódicos que seriam difíceis de obter por meio de compra. Em 1952, de acordo com informações do *Boletim do Instituto Joaquim Nabuco* (v. 1, n. 1, p. 113, 1952), o acervo já possuía dois mil volumes. No final desse mesmo fascículo do *Boletim* (p. 116-117), sob o título *Livros e Revistas*, há uma relação de periódicos e outras publicações nacionais e estrangeiras recebidos pela Instituição.

A Biblioteca se Organiza

Com a aquisição e inauguração (1954) de uma sede própria, o Solar Francisco Ribeiro Pinto Guimarães — construção de 1877, localizado na Av. 17 de Agosto, 2187, em Casa Forte —, a Biblioteca passou a ocupar uma de suas dependências, no andar térreo, local onde hoje funciona o Auditório Sylvio Rabello.

O escritor e geógrafo Mauro Mota assumiu a direção do IJNPS, em 1956, e em 1958 solicitou ao reitor Joaquim Amazonas, da Universidade do Recife (atual Universidade Federal de Pernambuco – UFPE), a cessão de uma bibliotecária para organizar o acervo dentro dos padrões técnicos internacionalmente adotados. Foi designada para a missão, nesse mesmo ano, a bibliotecária Maria Orlando de Andrade Bezerra Seixas.

[...] Posta à disposição, trabalhei muito feliz porque estava num ambiente que me cativava e muito impressionada com o acervo que encontrei. Eu achei a coleção muito importante, sobretudo sobre os mais variados assuntos, com predominância [nas áreas] de história, geografia, ciências sociais, antropologia e economia. Autores brasileiros e estrangeiros de projeção encontravam-se acumulados nas estantes padronizadas de aço. Já havia estantes padronizadas

no Joaquim Nabuco, embora não fossem todas, mas já havia (SEIXAS, 1988, p.1).

Maria Orlando iniciou, em julho de 1958, o processo de organização técnica do acervo, adotando a Classificação Decimal Universal (CDU) para identificar o conteúdo dos livros; a Tabela Cutter-Sanborn para a notação de autor, e as normas da Biblioteca Vaticana e da American Library Association para a catalogação. Eram padrões utilizados na época pelas grandes bibliotecas e centros de documentação internacionais. Para a realização do trabalho, Maria Orlando contou com a colaboração das funcionárias Estela Brás Macedo, Marina Bispo dos Santos e Azenate Sena de Oliveira.

O mobiliário foi aumentado com sete estantes de aço, uma mesa com tampo de fórmica, quatro cadeiras e uma estante-vitrine, com suportes de madeira, prateleiras e revestimento de vidro. A aquisição de acervo era feita por compra, doação e permuta.

A maior parte era doação, mas havia também algumas aquisições [por compra]. O maior incentivador dessas aquisições era o próprio Dr. Gilberto Freyre. Ele gostava imensamente, tinha muito amor pelos livros e o que me causava espécie era o número de obras raras existente. A conservação era boa e eu notava que havia o interesse daqueles pesquisadores que iam sempre por lá e consultavam as publicações (SEIXAS, 1988, p. 3).

Na época, também já existia um processo de intercâmbio de publicações do IJNPS com instituições estrangeiras, principalmente a Fundação Rockfeller e a Fundação Ford, assim como visitas de pesquisadores e intelectuais ao Instituto e à Biblioteca.

Um desses pesquisadores, Dr. Robert Briggs Watson, representante para a América Latina da Organização Mundial de Saúde (OMS) e grande interessado na cultura brasileira, visitou a Biblioteca e ofereceu auxílio para aquisição de livros, periódicos e discos para o acervo (SEIXAS, 1988, p. 4).

Com a volta de Maria Orlando à Universidade do Recife, em 1961, a Biblioteca ficou sob a responsabilidade de Estella Pereira de Macêdo e, ainda em 1961, Fernanda Ivo, outra bibliotecária dos quadros daquela Universidade, foi colocada à disposição do IJNPS, assumindo a chefia da Biblioteca.

A partir desse ano, o setor passou a ser um *Serviço de Documentação* subordinado ao Departamento Administrativo do Instituto. Além dos serviços técnicos, a Biblioteca ficou responsável também pelas seguintes atribuições: elaboração do relatório anual do Diretor Executivo; divulgação das obras e estudos realizados pelo Órgão; coordenação e execução dos serviços relativos às publicações de interesse do Instituto e ainda pela execução de desenhos, fotografias e impressos necessários ao desempenho das atividades do IJNPS (IJNPS, 1962, p.18).

Novas atividades foram registradas no *Boletim do IJNPS* (1961, p.178), como serviços de orientação para normalização bibliográfica, elaboração de listas de duplicatas para intercâmbio de publicações com instituições congêneres e compilação de bibliografias temáticas (*Problemas de abastecimento de cidades; Associativismo rural e Política, partidos políticos e coronelismo*). Também foi implantado um serviço de empréstimo "sob rigoroso controle de entrega e devolução".

É importante notar que, desde o início da década de 1960, o oferecimento desses serviços demonstra o bom nível de organização técnica já existente no setor.

Visando à melhoria das atividades, a partir de 1963, os trabalhos internos foram distribuídos em quatro serviços: *referência e empréstimo, catalogação, classificação, aquisição e permuta*. É interessante ressaltar que essa subdivisão de tarefas serviria de base, posteriormente, para a criação das divisões técnico-administrativas da Biblioteca.

Após a volta de Fernanda Ivo à Universidade, em 1964, Estella Macêdo foi designada chefe da Biblioteca, cargo que exerceu até 1965, quando deixou o IJNPS para fazer um curso no exterior. Para ocupar o posto foi convidada a bibliotecária Edilma Coutinho dos Santos, que assumiu em janeiro de 1966 (ver no Anexo A o quadro completo das gestoras da Biblioteca).

O *Boletim Interno do IJNPS* passou a trazer, a partir de 1968, um item específico sobre a Biblioteca, com informações acerca de suas atividades e serviços. Nesse ano, o acervo já contava com 21.131 volumes, entre livros e periódicos, e o serviço de referência elaborara vinte levantamentos bibliográficos temáticos, a maioria por solicitação de pesquisadores do Instituto, como Sylvio Rabello, Valdemar Valente, Antônio Carolino Gonçalves e Evandro Rabello. Foi ainda compilada uma extensa bibliografia (2.968 referências) sobre *Alimentação e nutrição*, como uma contribuição do IJNPS ao *II Simpósio Brasileiro de Alimentação e Nutrição (II SIBAN)*, realizado no Recife, de 8 a 13 de julho de 1968.

A Biblioteca do IJNPS passou a chamar-se Biblioteca Central Blanche Knopf só em 1976, porém a origem da homenagem já é explicada por Gilberto Freyre, em 1968:

O Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais acaba de receber das mãos ilustres do snr. Consul dos Estados Unidos no Recife e do Adido Cultural do Consulado - valioso donativo que lhe vem daquele país: o primeiro grupo de livros, da parte do grande editor Alfred Knopf, para a sala, na Biblioteca deste Instituto, desde agora denominada Blanche Knopf. Sala provisória: a definitiva será no edifício, também definitivo, da Biblioteca, sempre em expansão, do Instituto.

A homenagem que o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais decidiu prestar à memória de Blanche Knopf é justíssima. Ninguém nos Estados Unidos nos últimos trinta anos, que dedicasse à cultura brasileira maior e mais lúcido carinho do que Blanche Knopf. Os dois Knopf como que descobriram para o público mais culto do seu país o moderno Brasil intelectual [...] (FREYRE, 1968).

Os Anos 1970

No início da década de 1970, a família de Joaquim Nabuco doou ao IJNPS um rico acervo que pertenceu ao abolicionista. Sob a guarda da Biblioteca, os documentos

foram relacionados e organizados, constituindo-se numa importante fonte de consulta para os pesquisadores interessados na vida e obra do patrono da Instituição.

O relatório de atividades da Biblioteca, de 1971, registra pela primeira vez a inadequação do espaço destinado ao setor: a diversidade de locais para o armazenamento do acervo e a inexistência de uma sala de leitura para os pesquisadores, técnicos e usuários em geral.

O problema foi resolvido com a inauguração do Edifício José Bonifácio, anexo ao prédio-sede, em 1972. O novo prédio abrigou o Gabinete da Presidência, o Conselho Diretor, os Departamentos de Estatística e Cartografia, de Sociologia, de História Social e a Divisão de Documentação (antigo Serviço de Documentação). Devido a uma nova reforma administrativa (Decreto nº 70.531, de 16.5.1972), a Biblioteca passou a ser subordinada à Divisão de Documentação e a contar com duas seções: uma de *Processamento Técnico* e outra de *Referência e Empréstimo*.

Nas novas instalações, no Edifício José Bonifácio, além de local para o armazenamento do acervo, o setor passou a contar com um salão de leitura.

Nesse ano, iniciou-se a catalogação de artigos de periódicos (IJNPS, 1972, p. 81), tarefa realizada por poucas bibliotecas no mundo. A maioria limita-se, até hoje, apenas a registrar a coleção de periódicos no todo, o que evidencia o pioneirismo da Biblioteca do Instituto. O *Boletim* passou a divulgar também, no mesmo ano, o *Sumário de Periódicos*, com a relação de artigos publicados em novos fascículos recebidos, inaugurando assim um serviço de alerta bibliográfico para os seus usuários.

Em 1974, foi implantado o Serviço de Microfilmagem de Documentos e, a partir de maio de 1975 (Decreto nº 75.614, de 16.4.1975), a Divisão de Documentação foi transformada em Departamento de Processamento de Dados e Documentação (Deprod), englobando a Biblioteca Central, a Divisão de Microfilmagem e Documentação, a Divisão de Editoração (que deu origem à Editora Massangana) e o Centro de Processamento de Dados, conhecido como CPD, posteriormente transformado no Instituto de Informática.

Infelizmente, em 1975, o acervo – com cerca de 34.000 volumes entre livros e periódicos armazenado onde hoje é a Sala Carlos Pena Filho — foi duramente atingido pela enchente do Rio Capibaribe, ocorrida nos dias 17 e 18 de julho.



Acervo da Biblioteca atingido pela cheia do Rio Capibaribe, 1975.
Foto: Rucker Vieira. Acervo Fundaj.

Seria necessário, mais uma vez, fazer a mudança da Biblioteca para outro local.

Com a extinção e posterior incorporação do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Nordeste ao IJNPS (Decreto Presidencial nº 75.754, de 23.5.1975), o então diretor do Instituto, Fernando de Mello Freyre, transferiu o Departamento de Processamento de Dados e Documentação para as

antigas instalações do Centro, no bairro de Apipucos, em um local alto e seguro, imune a novas inundações do Capibaribe. O edifício onde foi instalada a Biblioteca foi denominado, em agosto de 1977, *Renato Carneiro Campos*.

No segundo semestre de 1975, a principal atividade da Biblioteca se constituiu na recuperação do acervo danificado pelas águas, sendo necessária a contratação de pessoal. O Instituto trouxe ao Recife o especialista Edson Mota, do IPHAN, para orientar a equipe sobre as providências emergenciais visando à preservação dos documentos.

Posteriormente, foi montado um Setor de Restauração (origem do atual Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte – Laborarte). O IJNPS conseguiu trazer da hoje Fundação Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, a bibliotecária Cely de Souza Pereira, que realizou um treinamento específico sobre desinfecção, limpeza, secagem, prensagem, desmontagem e encadernação de documentos.

Dois anos após ter 90% do seu acervo destruídos, a Biblioteca já contava com



Instalações da Biblioteca em Apipucos, 1976-1987.
Foto: Josenildo Freire. Acervo Fundaj

19.276 volumes (IJNPS, 1977, p. 23). Ampliou ainda mais o acervo, com a aquisição dos livros e periódicos do antigo Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA), incorporado ao IJNPS pela Lei nº 6.456, de 26.10.1977.

Na época, já atendia a 2.227 usuários por ano, entre pesquisadores do Instituto, estudantes, professores e estudiosos em geral (IJNPS, 1977, p. 23).

Com uma nova reforma administrativa ocorrida em 1977 (Decreto nº 79.839, de 2.6.1977), a Biblioteca Central Blanche Knopf passou a contar com mais uma seção, a de *Aquisição e Permuta*.



Salão de Leitura, 1982
Foto: Josenildo Freire. Acervo Fundaj

No ano seguinte, o IJNPS, por meio de sua Biblioteca, foi escolhido para ser o órgão responsável em Pernambuco pelo *Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros*, financiado pela Fundação Pró-Memória e coordenado pela Biblioteca Nacional, cujo objetivo era a preservação de jornais brasileiros.

[...] O primeiro jornal escolhido foi o *Diário de Pernambuco* que era o mais antigo em circulação na América Latina. Ele começou em 1825. Fizemos uma pesquisa sobre os jornais pernambucanos antigos, elaboramos uma relação de títulos e a encaminhamos ao Conselho Estadual de Cultura que selecionou os que deviam ser microfilmados [...] (SANTOS, 1988, p. 8).

Os Anos 1980 e 1990

Com a transformação do IJNPS em Fundação, em 1980, o Departamento de Processamento de Dados e Documentação foi extinto, sendo criado o Instituto de Documentação (Indoc). A Biblioteca Central Blanche Knopf (Bibli) passou a ser um Departamento do Indoc, mas só em 1982, por resoluções do Conselho Diretor, foram criadas as Divisões de *Processos Técnicos*, *Hemeroteca* e *Assistência ao Usuário* e, em 1985, a de *Seleção e Aquisição*.

Primeira biblioteca brasileira a assinar, em 1981, o convênio Bibliodata/Calco — um sistema de catalogação cooperativa com instituições da área de Ciências Sociais coordenado pela Fundação Getúlio Vargas –, a Bibli também participou de outros sistemas nacionais e internacionais de informação, como:

- o *Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR)*, em 1983, sob a coordenação da Biblioteca Nacional, com a tarefa de identificar e preservar acervos bibliográficos raros, dos séculos XV a XVIII, existentes em instituições do estado de Pernambuco;
- o *Sistema de Informações Bibliográficas em Educação (SIBE)*, em 1985, coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), cujo objetivo era a coleta de publicações sobre educação nos estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Rio Grande do Norte e Sergipe, para divulgação na *Bibliografia Brasileira de Educação (BBE)*;
- o PERIPUC, um sistema automatizado de controle de coleções de periódicos em bibliotecas, que alimentava o *Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas* (CNPq/IBICT), criado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1989);
- a rede de informações bibliográficas sobre população, DOCPOC/DOCPAL (1987/1988), gerenciada no Brasil pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), São Paulo, e a nível das Nações Unidas pelo CELADE / CEPAL, sediado no Chile. A Bibli era o núcleo de informação para os documentos sobre o tema, publicados nas regiões Norte e Nordeste do Brasil;
- a Rede de Informações e Comunicação (Redinco), coordenada pelo Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO), em 1990.

No final da década de 1980, início dos anos 1990, a Biblioteca e o Massangana Banco de Dados, do então Instituto de Informática da Fundaj, disponibilizaram três bases de dados bibliográficas automatizadas: a FREYRE, contendo referências de publicações de e sobre Gilberto Freyre (1988); a BIBLIO, o catálogo *online* da Biblioteca (1990) e TESES, dissertações e teses do Norte e Nordeste do Brasil (1990).

De 1988 até 1991, as bases ficavam armazenadas em um *mainframe* (Unisis-A-9-BR), utilizando-se o *software* Texttrieve II da Unisis, e podiam ser acessadas através da Rede Nacional de Pacotes (RENPAK) da Embratel. Com o advento do PC, as bases foram disponibilizadas em microcomputadores, adotando-se então o *software* CDS/ISIS (*Computerized Documentation System – Integrated Set for Information Systems*), mais conhecido como MicroIisis, desenvolvido pela UNESCO, utilizado pela Biblioteca até hoje.

É importante destacar o pioneirismo da Biblioteca Central Blanche Knopf na área da automação da informação. Foi uma das primeiras bibliotecas brasileiras a disponibilizar, em 1997, seu catálogo na Internet.

Em setembro do mesmo ano, após uma avaliação quanto à produtividade e o custo-benefício da sua participação no sistema Bibliodata/Calco, a Biblioteca optou pela saída da rede. Encerrou o contrato com a Fundação Getúlio Vargas e passou a elaborar e coordenar o processamento técnico por meio da alimentação local da base de dados BIBLIO, implantando um sistema simplificado que resultou num aumento de mais de 100% de produtividade na catalogação de documentos.

Em decorrência desse pioneirismo, a partir de 1988, a Biblioteca, também em parceria com o Massangana Banco de Dados, passou a oferecer o serviço de consultoria técnica em organização e automação de acervos documentais.

O primeiro trabalho realizado foi a implantação do Centro de Documentação Teatral Osman Lins, no Teatro Santa Isabel, seguindo-se vários outros, como a organização do Arquivo do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (1989); a automação do sistema de recuperação de informações das Bibliotecas da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco (1999) e do Instituto Salesiano de Filosofia (INSAF), no Recife (2000), além da organização de um Núcleo de Documentação e da Memória da Fundação Hemope de Pernambuco, em 2002.

O crescimento do acervo e a expansão dos serviços criaram a necessidade de ampliar as instalações físicas da Biblioteca. De 1988 a 1990, realizou-se uma reforma no prédio, com a construção de mais quatro pavimentos. O novo edifício, denominado Dirceu Pessoa, abrigou também outro departamento do então Instituto de Documentação, o Centro de Documentação e Estudos da História Brasileira Rodrigo Mello Franco de Andrade (Cehibra).

Em 1991, ocorreu mais uma mudança nas divisões administrativas da Biblioteca. Foi extinta a sua *Divisão de Hemeroteca*, ficando apenas três, assim denominadas: *Divisão de Apoio ao Usuário*, *Divisão de Análise e Processamento de Informações* e *Divisão de Formação e Desenvolvimento de Coleções*.



Construção do Ed. Dirceu Pessoa, 1988.
Foto: Josenildo Freire. Acervo Fundaj.

A Nova Década: 2000 a 2009

Tendo como um dos seus serviços, desde a década de 1960, a elaboração de bibliografias (ver Anexo C), a Biblioteca realizou, em 2000, um dos mais interessantes trabalhos de pesquisa bibliográfica da sua história: *A Presença Chinesa no Brasil*.

Elaborada no período de junho a dezembro, constituiu-se no primeiro projeto de cooperação técnica da Fundação Joaquim Nabuco com o Instituto Internacional de Macau, uma organização não-governamental, situada em Macau, na China, cujo objetivo básico é aprofundar e atualizar os fatores culturais da identidade daquela

região. O trabalho — realizado em conjunto com o então Instituto de Tropicologia — constou de um levantamento em diversas bibliotecas, centros de informação e bases de dados *online* brasileiros e resultou em uma bibliografia abrangendo livros, artigos de periódicos e manuscritos, sobre as relações sino-brasileiras, desde o século XIX, disponibilizada no portal da Fundaj, em janeiro de 2001.

A partir de abril de 2002, a Biblioteca Central Blanche Knopf disponibilizou, por meio do *Pesquisa Escolar Online*, um novo canal de informação virtual à comunidade. O projeto consiste em elaborar e disponibilizar, no portal da Fundaj (<http://www.fundaj.gov.br>), textos sobre personalidades e temas históricos e socioculturais brasileiros, principalmente das regiões Norte e Nordeste. Tendo como público-alvo alunos e professores dos ensinos fundamental e médio, os textos (mais de 600) trazem informações básicas para qualquer pesquisador e, no final, as referências bibliográficas das fontes consultadas.

Data também de 2002, o projeto *Hora do Conto*, cujo objetivo é incentivar nas crianças e adolescentes o gosto pela leitura e pela interpretação de textos literários, promovendo, inclusive, sessões de *Contação de História*, *Oficinas* e *Rodas de Leitura* para alunos e professores de educação infantil e do ensino fundamental. A sua coordenação atual é da Biblioteca Setorial Nilo Pereira.

Localizada no campus do Derby, a Nilo Pereira foi criada por meio da Portaria nº 15, da Presidência da Fundaj, em 22 de fevereiro de 1999, para atender as atividades de ensino e pesquisa da então Escola de Governo e do Instituto de Cultura. Possui um acervo focado em gestão de políticas públicas, cultura e artes. A partir de maio de 2006, passou a ser coordenada e supervisionada pela Biblioteca Central Blanche Knopf.

Ainda em 2002, houve uma reforma administrativa na Fundaj em decorrência de um enxugamento de cargos de confiança, o que resultou na extinção de uma das divisões da Biblioteca Central Blanche Knopf, a de *Formação e Desenvolvimento de Coleções*. Com a mudança da Presidência da República e da gestão na Fundaj, em 2003, foi elaborado um novo regimento. As divisões passaram a ser denominadas coordenações, ficando a Biblioteca com as *Coordenações de Apoio ao Usuário* e de *Análise e Processamento de Informações*.



Foto: Severino Ribeiro, 2005. Acervo Fundaj

Em 2004, ocorreu uma nova reforma no Edifício Dirceu Pessoa, sendo necessária mais uma mudança da Biblioteca para outras instalações. Dessa vez, foram ocupados em Apipucos os Edifícios Dolores Salgado, para o atendimento ao escolar; o Arthur Orlando, onde ficou a maioria do acervo e o atendimento ao público em geral e o Antiógenes Chaves, para a guarda da coleção de obras raras e preciosas. Em Casa Forte, foi utilizada a Sala Carlos Pena Filho, no Edifício José Bonifácio, para armazenagem de grande parte dos periódicos.

A Biblioteca funcionou nesses locais de 2004 até maio de 2009, quando voltou a ocupar os quatro primeiros pavimentos do Edifício Dirceu Pessoa.

A Biblioteca Hoje

Atualmente, com um acervo de aproximadamente 105.000 volumes, entre livros, folhetos, teses e publicações periódicas (cerca de 1.300 títulos), nas áreas de ciências sociais e humanas, cultura e arte, a Biblioteca Central Blanche Knopf é considerada uma das mais importantes bibliotecas de ciências sociais no Brasil.

Sua coleção de obras raras e preciosas possui livros dos séculos XVII a XIX, a maioria proveniente do acervo da Biblioteca do antigo Museu do Açúcar; obras de e sobre Joaquim Nabuco e parte de sua biblioteca particular doada à Fundação pela família Nabuco; coleções especiais como as séries *Brasiliana*, *Documentos Brasileiros* e *Memória Brasileira*; folhetos de cordel (mais de 230 autores e 2.500 títulos), alguns já disponíveis no Portal Domínio Público – Biblioteca Virtual do MEC e no portal da Fundação Joaquim Nabuco (<http://digitalizacao.fundaj.gov.br/fundaj/>), além de periódicos brasileiros e estrangeiros dos séculos XIX e primeira metade do XX, como a *Revista do Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico de Pernambuco* (1863-1993); as coleções completas do *Almanach de Pernambuco*, publicado por Júlio Pires Ferreira (1899-1931), e da *Revista de Pernambuco* (1924-1926), editada pelo governo de Sérgio Loreto; a *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro* (1839-1998); a *Ilustração Brasileira* (1909-1949); a *Cinearte* (1926-1942), entre vários outros.



Devido à constante preocupação da Biblioteca com a preservação dessa documentação, vários livros e periódicos já se encontram microfilmados e digitalizados, evitando-se assim o manuseio do original e ampliando o acesso à informação e ao conhecimento.

Integram ainda o seu acervo, diversas bibliotecas particulares importantes, como as de Mauro Mota, Sylvio Rabello, Mário Souto Maior, Tadeu Rocha, José de Paiva Crespo, Flávio Guerra, Fernando Cavalcanti, Césio Regueira Costa e Jota Soares, entre outras.

Sob sua guarda encontram-se, ainda, as publicações editadas pela Fundação Joaquim Nabuco desde 1952.

Seu catálogo *online*, no portal da Fundaj, contém aproximadamente 70% do acervo geral, incluindo mais de 15.000 registros de artigos, fotografias e ilustrações de periódicos.

Com uma equipe de doze bibliotecários e cinco auxiliares — lotados nas duas Bibliotecas, a Central Blanche Knopf e a Setorial Nilo Pereira — (ver Anexo B), oferece ao público atendimento a consultas e orientação para pesquisas locais, por telefone e *e-mail*; elaboração de levantamentos bibliográficos; atendimento a solicitações de artigos de periódicos e teses nacionais através da comutação bibliográfica, e presta serviços de normalização de referências e citações em trabalhos acadêmicos e científicos.

Disponibiliza atualmente, no portal da Fundaj, bibliografias e diversos catálogos, entre os quais podem ser destacados o *Arquivo Joaquim Nabuco*; a *Coleção de Folhetos do Extinto Museu do Açúcar*; a *Coleção de Folhetos de Cordel*; *Propagandas em Revistas Recifenses das Décadas de 1910 a 1950*, além de índices de publicações como os das revistas *Cadernos de Estudos Sociais* e *Ciência & Trópico*, editadas pela Fundação Joaquim Nabuco.

Os usuários são na sua maioria estudantes e professores universitários, mestrandos, doutorandos, pós-doutorandos e profissionais das áreas de ciências sociais e humanas, contabilizando uma frequência média de 900 usuários/mês. Também oferece atendimento a alunos do ensino fundamental e médio.

Por motivos de preservação documental não é permitido o acesso livre às estantes. O usuário é atendido por um bibliotecário ou auxiliar treinado. A consulta ao acervo raro ou precioso está sujeito a normas específicas.

A partir de 2010, a Biblioteca iniciará a prestação de um novo serviço com o projeto *Leitura Acessível e Inclusão Digital*, que tem como objetivo promover ações de inclusão social e digital de pessoas portadoras de cegueira e deficiência visual, especialmente de jovens e crianças, através do desenvolvimento de atividades educativo-culturais, a exemplo das oficinas de leituras.

Pelo nível de organização, pioneirismo em alguns serviços e bom atendimento aos seus usuários, a Biblioteca Central Blanche Knopf tem cumprido o seu papel de coletar, organizar, preservar e tornar acessível a memória documental brasileira, em especial a das regiões Norte e Nordeste.

FONTES CONSULTADAS:

BIBLIOTECA CENTRAL BLANCHE KNOPF. *Relatórios de atividades*, 1987 a 2008.

BOLETIM DO INSTITUTO JOAQUIM NABUCO, Recife: IJNPS, v.1, n.1, 1952.

BOLETIM DO INSTITUTO JOAQUIM NABUCO DE PESQUISAS SOCIAIS, Recife: IJNPS, n.10, 1961.

BOLETIM INTERNO DO INSTITUTO JOAQUIM NABUCO DE PESQUISAS SOCIAIS, Recife: IJNPS, n.84/85, ago./set. 1972.

FREYRE, Gilberto. Homenagem a Blanche Knopf. *Diário de Pernambuco*, Recife, 27 out.1968. Primeiro caderno, p. 4.

FUNDAJ. *30 anos do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais*. Recife: Ed. Massangana, 1981.

IJNPS. *Regimento interno do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais (Decreto nº 50.433, de 10 de abril de 1961)*. Recife, 1962.

IJNPS. *Relatório 77*. Recife, 1978.

JUCÁ, Joselice. *Fundação Joaquim Nabuco: uma instituição de pesquisa e cultura na perspectiva do tempo*. Recife: Fundaj, Ed. Massangana, 1991.

NOTICIÁRIO. *Boletim do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais*, Recife, n.1-18, 1952-1972.

SANTOS, Edilma Coutinho dos. *Entrevista* 10 ago. 1988. Entrevistadoras: Ângela Cristina e Carla Camarão. Recife: Fundaj, 1988. Depoimento concedido ao Projeto Fundação Joaquim Nabuco: quatro décadas de história.

SEIXAS, Maria Orlando de Andrade Bezerra. *Entrevista* 12 ago. 1988. Entrevistadora: Carla Camarão. Recife: Fundaj, 1988. Depoimento concedido ao Projeto Fundação Joaquim Nabuco: quatro décadas de história.

SILVESTRE, Inalda Monteiro. *Entrevista* 16 ago. 1988. Entrevistadora: Joselice Jucá. Recife: Fundaj, 1988. Depoimento concedido ao Projeto Fundação Joaquim Nabuco: quatro décadas de história.

Recife, 18.8.2009

Créditos:

Digitalização e tratamento das fotografias: Luiz Carlos Costa

Diagramação: Virgínia Barbosa

Revisão: Elizabeth Dobbin

A N E X O A

RELAÇÃO DAS GESTORAS DA BIBLIOTECA

- Maria Orlando de Andrade Bezerra Seixas (1958-1961);
- Fernanda Ivo (1961-1964);
- Estella Pereira de Macêdo (1964-1965);
- Edilma Coutinho dos Santos (1966-1972; 1980-1991);
- Tereza Cristina de Souza Dantas (1972-1977; 1979; 2002-2003);
- Maria Auxiliadora Sanguinett (interina) 1978
- Lúcia Maria Coêlho de Oliveira Gaspar (1991-2002)
- Lúcia Helena Carvalheira Franco (2003-2007);
- Maria Lúcia de Freitas Almeida (interina) 2003; 2008
- Maria Aparecida Ferreira de Moraes Alves, a partir de junho de 2008.

A N E X O B

RELAÇÃO ALFABÉTICA DOS FUNCIONÁRIOS E SERVIDORES
DAS BIBLIOTECAS CENTRAL BLANCHE KNOPF
E SETORIAL NILO PEREIRA (1949 A 2009)

1. Abraão Francisco da Silva
2. Ana Lúcia Pinto
3. Ângela Cristina de Albuquerque Tavares
4. Antônio Cordeiro de Lima
5. Aurélio Castelo Branco Arenas
6. Azenate Sena de Oliveira
7. Carlos Alberto da Silva
8. Carlos Roberto de França
9. Célia Regina de Carvalho
10. Claudia Albuquerque Verardi
11. Edelson Ramos de Andrade
12. Edilice de Santana Pessoa
13. Edilma Coutinho dos Santos
14. Ednalva Germano da Silva
15. Elizabeth Maria Mendes Dobbin
16. Emanuel José dos Santos
17. Estefânia Pinheiro Mota
18. Estella Pereira de Macêdo
19. Fernanda Ivo
20. Formosina da Silva Chaves
21. Gicélia Lira Araújo de Pontes
22. Henriqueta Veloso Freire
23. Inalda Monteiro Silvestre
24. Irene Judith Marques Guilhon Henriques
25. Jaime Vieira Ramos
26. João Alfredo dos Anjos
27. José Edson de Araújo
28. José Luiz Gomes da Silva
29. José Soares de Lima
30. Laura Santos de Menezes
31. Lúcia Helena Carvalheira Franco
32. Lúcia Maria Coêlho de Oliveira Gaspar
33. Lucy Von Shosten Calheiros da Silva
34. Marcos Antonio da Silva
35. Maria Aparecida Ferreira de Moraes Alves
36. Maria Auxiliadora Sanguinett
37. Maria da Conceição Novaes
38. Maria do Carmo Andrade Marques de Oliveira

39. Maria Joana d'Arc Luna
40. Maria José Pereira de Moraes
41. Maria Letícia da Cunha Bandeira
42. Maria Lucia de Freitas Almeida
43. Maria Maura Wanderley Coutinho
44. Maria Orlando de Andrade Bezerra Seixas
45. Maria Rita Guimarães Pinto
46. Marina Bispo dos Santos
47. Mariomar Martins Teixeira de Almeida
48. Miriam Belo
49. Nadja Maria Tenório Pernambucano de Mello
50. Nelson Dantas de Sá
51. Noemi Cavendish
52. Raquel Batista Pordeus
53. Regina Coeli Vieira Machado
54. Rosi Cristina da Silva
55. Sebastião Antonio Cosmo
56. Socorro Meira Lima dos Santos
57. Sylvia dos Santos Pereira
58. Tereza Cristina de Souza Dantas
59. Tereza Guadagnamo Resende Braga
60. Valdemiro Trajano de Souza
61. Valdir Salvador da Silva
62. Vânia Brito
63. Vera Lúcia Marques Portela
64. Vera Marta do Nascimento Teixeira
65. Veronilda Barbosa dos Santos
66. Virginia Barbosa da Silva
67. Weidma Maria Farias de Albuquerque

A N E X O C

RELAÇÕES CRONOLÓGICA E ALFABÉTICA DE BIBLIOGRAFIAS,
CATÁLOGOS E ÍNDICE DE PUBLICAÇÕES
ELABORADOS PELA BIBLIOTECA (1961 A 2009)

RELAÇÃO CRONOLÓGICA

1961

Associativismo rural
Política, partidos políticos e coronelismo
Problemas de abastecimento de cidades

1962

Carnaúba
Folhetos existentes no IJNPS (Museu) sobre Lampião e Antonio Silvino (literatura de cordel)
Genealogia cearense
Métodos estatísticos
Nordeste do Brasil

1963

América e os ameríndios
Estatística
Estatística da educação
Geografia urbana
Habitação
Métodos de levantamentos estatísticos
Migrações internas e condições da mulher
Mortalidade e sobrevivência no Brasil
População
População economicamente ativa
Problemas agrários
Recife
Reforma agrária
Sincretismo religioso e religiões afro-brasileiras
Sociologia urbana
Vale do Jaguaribe
Vale do São Francisco

1964

Candomblé na Bahia
Economia
Economia do Nordeste
Estatística e demografia
Estrutura agrária
Favelas
Idéias de Gilberto Freyre sobre tropicalidade, hispano-tropicologia e lusotropicologia
Nordeste do Brasil
Recife
Sociologia religiosa

1965

Cachaça
Comunidade no Brasil
Habitação rural
Inscrições (epigrafia)
Literatura de cordel
Metodologia científica
Psicologia social
Reforma agrária
Treinamento de pessoal

1966

Antropologia
Arthur Orlando
Carnaval
Chile
Controle da natalidade
Crescimento demográfico
Culinária
Economia açucareira no estado de Pernambuco
Engenhos de açúcar
Engenhos de rapadura
Festas juninas
Habitação
Engenhos e moendas
Família no Brasil
Joaquim Nabuco
Keynes, keynesianismo
Língua e literatura
Medicina popular
Migração na América latina
Pesca
Produtividade
Rio São Francisco
Sexualidade
Solos no Nordeste

1967

Açúcar e engenhos no Nordeste
Agricultura e pecuária no Brasil
Aguardente
Botânica
Caju
Carros de bois
Climas e precipitações pluviométricas no Nordeste
Crendices
Desenvolvimento industrial no Brasil
Estatística edemografia
Frei Caneca
Geografia do Brasil
Índios do Brasil
Índios: música no Brasil
Indústria têxtil
Nordeste: alguns aspectos
Piauí
Trabalhador rural em Pernambuco: nível e custo de vida
Vale do Jaguaribe
Vale do Moxotó

1968

Aculturação
Adolescência, personalidade e família
Cama e rede [de dormir]
Caruaru (PE)
Cidade do Recife
Colonização lusa
Contribuição à bibliografia brasileira de alimentação e nutrição (II SIBAN)
Ensino e pesquisa em sociologia no Brasil
Fado
Família brasileira e sua relação com a prostituição, delinquência, educação sexual, mãe solteira, aborto etc
Fortaleza
Habitação rural
Influência da Alemanha no Brasil e do Brasil na Alemanha, através da imprensa
Jumentos, cabras e cães
Língua no Nordeste do Brasil
Literatura de cordel
Mão-de-obra
negro no Brasil, O
Reforma agrária em Pernambuco
Reforma agrária no Brasil
Relações culturais belgo-brasileiras,
Sebastianismo no Nordeste
Trabalho da mulher
Transportes no Brasil

1969

Cangaceiros
Cidade do Recife
Deontologia (ética profissional)
Demografia
Ensino em geral
Ensino médio no Brasil
Estatística
Ex-votos, promessas
Gaiolas de passarinho
Jangadas
Ligas Camponesas
Mandioca, farinha e mandioca e casa de farinha
Medicina popular
Messianismo, misticismo, fanatismo, religiosidade no Nordeste
Mulher: participação no mercado de trabalho
Penitentes (ordem de penitentes)
Plantação de cana-de-açúcar e estrutura familiar do operário que trabalha na plantação
Posse e uso de terras. Expansão territorial
Profilaxia das doenças tropicais
Recife (PE)
Reforma agrária no Brasil
Rio São Francisco
Sexo e folclore: a erótica
Sociologia do desenvolvimento
Televisão educativa
Ternos de pífanos
Trabalhador rural: nível de vida
Universidade e universitários
Vocação profissional, nível de vida do trabalhador rural

1970

Agroindústria açucareira
Alimentos à base de milho
Azevedo Coutinho
Carnaúba: cultura no Nordeste
Casamentos interraciais
Cerâmica figurativa no Nordeste
Cultura popular
Energia nuclear
Ensino rural
Estrutura da agroindústria canavieira
Gilberto Amado
Guerra holandesa
Habitação
Iluminação popular (candieiro)
Irrigação
João Alfredo Correia de Oliveira
Literatura de cordel
Meios de comunicação
Museologia

Museus
Orientação profissional
Pernambuco: Zona da Mata
Pesca no Brasil
Processamento de dados
Reforma agrária e ensino agrário
Vocação profissional

1971

Agricultura
Amostragem
Arrendamento social da terra
Brinquedos populares
Caruaru (PE)
Cerâmica popular
Ciganos: curiosidades, casamentos, música etc
Ciranda
Classificação de cargos e salários de funcionários públicos
Comunicação
Crédito rural e desapropriação
Diário de Pernambuco
Energia elétrica: distribuição no Nordeste do Brasil
Escravidão no Brasil
Família brasileira
General Abreu e Lima [José Ignácio de]
Geografia do Nordeste do Brasil
Hábitos de consumo de energia no Brasil
Levantamento sócio-econômico do médio e baixo São Francisco
Literatura de Cordel
Marginalidade
Rio Grande do Norte
Rio São Francisco (baixo e médio): aspectos socioeconômicos
Sergipe

1972

Açúcar
Alagoas
Antropologia
Cangaceiros
Consumo de energia elétrica
Criminologia: delinquência
Geografia urbana
Geologia e geografia do Brasil
Indústria açucareira
Lazer
Liderança
Marginalização
Energia
Odontologia
Positivismo no Brasil
Problemas raciais

Prostituição
 Psicotrópicos
 Racismo
 Rio São Francisco (baixo, médio e alto)
 Sindicalismo rural
 Sociologia da moda
 Suprimento de gêneros alimentícios
 Trens e estradas de ferro
 Urbanismo, planejamento urbano

1973

Aculturação negra no Brasil
 Bahia: microrregiões 133 e 135
 Caráter do Brasileiro
 Desnutrição infantil (como causa de mortalidade)
 Escravidão e abolição
 Estados do Maranhão e Piauí (para a pesquisa *Diagnóstico socioeconômico do Vale do Parnaíba*)
 Igrejas do Nordeste
 Lazer
 Liderança
 Maranhão e Piauí
 Mitos do folclore nordestino
 Mocambos
 Museologia
 Música indígena (Amazônia)
 Revolução de 1817
 Rituais afro-brasileiros
 Turismo

1974

Alimentação
 Cachaça
 Caju
 Casa-grande & senzala
 Consumo alimentar
 Criminalidade-delinquência
 Criminologia-delinquência
 Educação rural
 Ensino superior
 Gilberto Freyre
 Joaquim Nabuco

1975

Artesanato
 Gilberto Freyre
 Integração social
 Kelly (Sistema de)
 Messianismo
 Migração

Padre Cícero
 Recife, O
 Rio São Francisco
 Rituais afro-brasileiros
 Sal

1976

Alagoas
 Anísio Teixeira e Lourenço Filho
 Aptidões e interesses
 Artes menores e decorativas
 Artesanato
 Bóia-fria
 Caju
 Conservação e restauração de documentos
 Couro, curtumes e derivados
 Enchentes
 Ensino rural
 Gilberto Freyre
 Partidos políticos e eleições no Brasil
 Pernambuco
 Pesquisa social – metodologia e técnicas
 Pestes
 Professoras do 1º e 2º graus
 Recife (PE)
 Recife (PE): lista dos trabalhos realizados pelo IJNPS
 Renato Carneiro Campos
 Seca
 Sindicalismo rural
 Situação da mulher no plano social, profissional, educativo, habitacional etc.
 Turismo
 Ulysses Pernambucano
 Vaqueiro

1977

Artes menores ou decorativas
 caju, O
 Couros, curtumes e derivados
 Economia (livros e periódicos existentes na Biblioteca)
 Migração interna no Brasil
 Mulher: situação no plano social, profissional, educacional, habitacional
 Professores do 1º e 2º graus
 Sindicalismo no Brasil
 Situação atual dos cursos de psicologia em Pernambuco
 Turismo
 Ulysses Pernambucano
 Vaquejadas, vaqueiros, missa do vaqueiro

1978

bóia-fria e marginalidade social, O

Caju
Cana-de-açúcar
Comunidades e lutas de classe
Delinqüência juvenil
Documentação
Formação econômica do Brasil e do Nordeste
Habitação no Brasil
Habitação no Nordeste
Habitação rural no Brasil
Irrigação
Jesuítas
Migração
Migração e população
Migração interna
Movimentos sociais
Petróleo
Planejamento urbano na Área Metropolitana do Recife
Propaganda
Secas
Sociologia brasileira
Teoria sociológica
Tropicalismo
Tropicologia
Vestibular

1979

Arte na educação, criatividade
Educação rural
Engenho (Senhor de engenho, função do engenho da colônia aos nossos dias)
Ensino rural
Holandeses no Brasil
Joaquim Nabuco
negro no Brasil, O
Secas
Sertão nordestino: história econômica, social e cultural

1980

Agroindústria canavieira
Alfabetização
Anísio Teixeira: uma contribuição à sua bibliografia
Arquivo
Artesanato
Computação
Cultura popular
Delmiro Gouveia
Ecologia e meio ambiente
Educação de adultos na área urbana
Favelas
General Abreu e Lima
Gilberto Freyre
Imigrações

Marginalidade
Método da palavra
Qualidade de vida do trabalhador do campo e da cidade
República
Sociologia da leitura
Tóxicos (criminologia)

1981

Cerâmica utilitária, louça, faiança, vidros
Ferro e aço
Joaquim Nabuco
Mauro Mota
Reforma agrária
Tropicologia
Vicente do Rego Monteiro
Vitalino Pereira dos Santos

1982

Bibliografias publicadas pela Fundação Joaquim Nabuco
Carlos Drummond de Andrade
Colonização
Euclides da Cunha
Ferro e civilização
Fortuna crítica de José Lins do Rego
Graciliano Ramos
Medicina popular
Simon Bolívar
Suape

1983

Bibliografia de Mario Lacerda de Melo, existente na Biblioteca da Fundaj
Carlos Drummond de Andrade (publicações constantes da exposição sobre o escritor,
realizada na Fundaj)
Demografia
Ensino profissionalizante (pago e gratuito)
Geociências
História de Olinda
Marionetes
Métodos e técnicas de pesquisa
Nordeste do Brasil
Pernambuco
Prataria, mobiliário, cristais e porcelanas
Racismo: pró e contra
Tóxico

1984

Arte no Brasil
Artes plásticas
Arthur Orlando

Augusto dos Anjos
Brinquedos
Cinema
Confederação do Equador
Demografia
Desnutrição e fome
Educação e trabalho
Engenho de açúcar
Fotografia
Gileno de Carli
Inflação
Lazer
Liberalismo
Marginalidade
Mário Melo
Migração do Nordeste
Museus
Música
Papel e celulose
Paulo Freire
Periódicos na área de estatística (existentes na Biblioteca da Fundaj)
Pernambuco: evolução histórica
Planejamento familiar
Professor leigo
Psicologia infantil
Quilombos
Região Metropolitana do Recife
Semi-árido
Teatro
televisão e as crianças, A
Trabalho da mulher
Trabalho do menor
Trópico semi-árido

1985

Acompanhamento e avaliação de projetos
Cangaceirismo
Caráter nacional
Cooperativismo
Ensino superior no Brasil
Festas juninas
História da indústria de Pernambuco
Imprensa em Pernambuco
Literatura de Cordel
Mandioca no Nordeste
Micro-empresa
Movimentos de 1964 e os governos militares
Movimentos sociais
Partidos políticos da Primeira República
Trançados (cestaria)

1986

Abastecimento alimentar
 Formação de professores
 Gilberto Osório de Andrade, 1986
 Interdisciplinaridade

1987

AIDS: Síndrome da Deficiência Imunológica Adquirida
 Arquivo
 Arte sacra
 Bancos e bases de dados
 Bibliografia de Manuel Correia de Andrade
 Bibliotecas públicas
 Candomblé
 Canudos
 Caprinocultura
 Cinematografia
 Clima
 Delmiro Gouveia
 Educação e Constituinte
 Engenhos e usinas de açúcar
 Estudante universitário
 Fernando Pio dos Santos
 Fotografia
 Fundação Joaquim Nabuco
 História da arte em Portugal
 História oral
 História política, econômica e social do Brasil
 IAA e a intermediação de interesses, O
 Imagem da mulher no livro didático brasileiro
 Imprensa periódica e editora de livros e folhetos
 Índices de custo de vida
 Informática
 Luis Delgado
 Lula Cardoso Ayres
 Mamulengo
 Manuel Correia de Andrade
 Mauro Mota
 Migrações no Brasil
 Mineração no Nordeste
 Mobiliários
 Paz
 Pintores: fontes bibliográficas
 Planejamento e mudança educacional do ensino
 Política de crescimento econômico em Pernambuco
 Portugal. História e artes: pintura, escultura e talha, cerâmica e azulejaria, mobiliário,
 ourivesaria
 Produção, importação, consumo, exportação, capacidade instalada, faturamento,
 emprego, salários e encargos sociais e formação bruta de capital relativos às
 seguintes indústrias culturais: imprensa periódica e editora de livros e folhetos;

radiodifusão e televisão; cinematografia; fonografia; instrumentos musicais;
produção de espetáculos de artes cênicas e de música

Questão agrária no Brasil

Radiodifusão e teledifusão

Relação entre a escola e o processo de desenvolvimento das estruturas cognitivas

Sociedade Central de Imigração

Sociologia geral

Suape

trabalho da mulher rural, O

Trabalho rural feminino

Waldemar de Oliveira

1988

Abolição no contexto reformista, 1988

Mário Souto Maior, 1988

1989

República no Brasil, A

1990

Gilberto Freyre, o homem: uma bibliografia

Movimentos sociais urbanos: uma contribuição à sua bibliografia

1991

Donald Pierson

1992

Ecologia humana: uma bibliografia

História e sociologia da sociologia no Brasil: algumas fontes para o seu estudo

Memória editorial: Fundação Joaquim Nabuco, 1952-1989, 1992

1993

Edson Nery da Fonseca: uma biobibliografia, 1968-1993, 1993

Índice de monumentos, localidades e biografias do *Almanach de Pernambuco*, 1899-1931, 1993

Mário de Andrade, uma biobibliografia, 1968-1993, 1993

1994

Fome, aspectos socioeconômicos

Música popular fonográfica brasileira: uma bibliografia mínima

negro no Brasil, O: uma contribuição bibliográfica: acervo da Biblioteca da Fundação
Joaquim Nabuco, 1994

1995

Émile Durkheim (1858-1917): uma bibliografia

Nordeste no cinema, O: uma contribuição bibliográfica

1996

Globalização: uma bibliografia
René Ribeiro: sua produção intelectual

1997

Reforma agrária: uma bibliografia
sabor da terra, O: uma bibliografia sobre a culinária brasileira

1998

Medicina popular no Brasil
Religião no Brasil: uma bibliografia

1999

Bibliografia de Joaquim Nabuco (literal), 1995
Cachaça, uma bibliografia
José Antônio Gonsalves de Mello: cronologia e bibliografia, 1995
Literatura de cordel: contribuição à sua bibliografia
Mário Souto Maior: cronologia e bibliografia, 1995

2000

A propósito de Tropicologia, Gilberto Freyre: uma bibliografia
Brasil 500 anos, viagens e viajantes: uma bibliografia

2001

Em torno do Seminário de Tropicologia, 1966-2001: uma contribuição histórico-
bibliográfica
Nilo Pereira, 1909-1992: biografia e bibliografia

2002

Carnaval: contribuição à sua bibliografia
Políticas públicas: uma contribuição à sua bibliografia, 1980-2001
Violência urbana: contribuição à sua bibliografia

2003

Cachaça, uma bibliografia
menor carente, O: uma contribuição à sua bibliografia
Nelson Ferreira, 1902-1976: uma bibliografia no seu centenário

2004

Celso Furtado presente no acervo da Biblioteca Central Blanche Knopf: inventário
bibliográfico
Viajantes em terras brasileiras

2005

Contribuição à crítica literária brasileira: Álvaro Lins: inventário bibliográfico e documental
Olinda, uma bibliografia aos 470 anos

2006

Manuel Bandeira, 120 anos de nascimento: presença em bibliotecas brasileiras

2007

Boletim do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais (IJNPS) e Revista Ciência & Trópico: Índice cumulativo (1951-2002)
Cadernos de Estudos Sociais (Fundação Joaquim Nabuco) Índice v.1-v.20, 1985-2004
Documentos Históricos (Biblioteca Nacional): Índice (v.1 ao v.110)
Índice da série Folclore (Fundação Joaquim Nabuco)
presença de Delmiro Gouveia no acervo da Fundação Joaquim Nabuco, A

2008

Arquivo Joaquim Nabuco: catálogo
Coleção de folhetos do extinto Museu do Açúcar
Dicionário de Pseudônimos de Jornalistas Pernambucanos, Luiz do Nascimento: índice de pseudônimos
História da Imprensa de Pernambuco, Luiz do Nascimento: índices dos volumes 9 e 14
Imprensa em Pernambuco: uma bibliografia
Índice geral: *História da Imprensa de Pernambuco*, Luiz do Nascimento
Literatura de cordel: acervo da Fundação Joaquim Nabuco
presença de Hermilo Borba Filho no acervo da Fundação Joaquim Nabuco, A
Recife, O: uma bibliografia
Sebastião Vila Nova: o homem e a obra, 2008

2009

Austro Costa: 110 anos em revista
Clóvis Bevilácqua
Fundação Joaquim Nabuco 60 anos: fontes para a sua história, 1949-2009
História da medicina em Pernambuco: acervo bibliográfico da Fundação Joaquim Nabuco
Jáder de Andrade
Memória editorial Fundação Joaquim Nabuco: 1999-2008
Propagandas em revistas recifenses das décadas de 1910 a 1950: catálogo

RELAÇÃO ALFABÉTICA

- A propósito de Tropicologia, Gilberto Freyre: uma bibliografia, 2000
 Abastecimento alimentar, 1986
 Abolição no contexto reformista, 1988
 Acompanhamento e avaliação de projetos, 1985
 Açúcar e engenhos no Nordeste, 1967
 Açúcar, 1972
 Aculturação negra no Brasil, 1973
 Aculturação, 1968
 Adolescência, personalidade e família, 1968
 Agricultura, 1971
 Agricultura e pecuária no Brasil, 1967
 Agroindústria açucareira, 1970
 Agroindústria canavieira, 1980
 Aguardente, 1967
 AIDS: Síndrome da Deficiência Imunológica Adquirida, 1987
 Alagoas, 1972, 1976
 Alfabetização, 1980
 Alimentação, 1974
 Alimentos à base de milho, 1970
 América e os ameríndios, 1963
 Amostragem, 1971
 Anísio Teixeira e Lourenço Filho, 1976
 Anísio Teixeira: uma contribuição à sua bibliografia, 1980
 Antropologia, 1966, 1972
 Aptidões e interesses, 1976
 Arquivo, 1980, 1987
 Arquivo Joaquim Nabuco: catálogo, 2008
 Arrendamento social da terra, 1971
 Arte na educação, criatividade, 1979
 Arte no Brasil, 1984
 Arte sacra, 1987
 Artes menores e decorativas, 1976, 1977
 Artes plásticas, 1984
 Artesanato, 1975-1976, 1980
 Arthur Orlando, 1966, 1984
 Associativismo rural, 1961
 Augusto dos Anjos, 1984
 Austro Costa: 110 anos em revista, 2009
 Azeredo Coutinho, 1970
 Bahia: microrregiões 133 e 135, 1973
 Bancos e bases de dados, 1987
 Bibliografia de Joaquim Nabuco (literal), 1995
 Bibliografia de Manuel Correia de Andrade, 1987
 Bibliografia de Mario Lacerda de Melo, existente na Biblioteca da Fundaj, 1983
 Bibliografias publicadas pela Fundação Joaquim Nabuco, 1982
 Bibliotecas públicas, 1987
 Bóia-fria, 1976
 bóia-fria e marginalidade social, O, 1978
 Boletim do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais (IJNPS) e Revista Ciência & Trópico: Índice cumulativo (1951-2002), 2007
 Botânica, 1967
 Brasil 500 anos, viagens e viajantes: uma bibliografia, 2000
 Brinquedos populares, 1971
 Brinquedos, 1984
 Cachaça, 1965, 1974, 1999, 2003
 Cadernos de Estudos Sociais (Fundação Joaquim Nabuco) Índice v.1- v.20, 1985-2004, 2007
 Caju, 1967, 1974, 1976, 1977-1978
 Cama e rede, 1968
 Cana-de-açúcar, 1978
 Candomblé na Bahia, 1964
 Candomblé, 1987
 Cangaceirismo, 1985
 Cangaceiros, 1969, 1972
 Canudos, 1987
 Caprinocultura, 1987
 Caráter do Brasileiro, 1973
 Caráter nacional, 1985
 Carlos Drummond de Andrade, 1982-1983
 Carnaúba
 Carnaúba: cultura no Nordeste, 1970
 Carnaval, 1966, 2002
 Carros de bois, 1967
 Caruaru, PE, 1968, 1971

- Casa-grande & senzala, 1974
 Casamentos interracialais, 1970
 Celso Furtado presente no acervo da Biblioteca Central Blanche Knopf: inventário bibliográfico, 2004
 Cerâmica figurativa no Nordeste, 1970
 Cerâmica popular, 1971
 Cerâmica utilitária, louça, faiança, vidros, 1981
 Chile, 1966
 Cidade do Recife, 1968-1969
 Ciganos: curiosidades, casamentos, música etc., 1971
 Cinema, 1984
 Cinematografia, 1987
 Ciranda, 1971
 Classificação de cargos e salários de funcionários públicos, 1971
 Clima, 1987
 Climas e precipitações pluviométricas do Nordeste, 1967
 Clóvis Beviláqua, 2009
 Coleção de folhetos do extinto Museu do Açúcar, 2008
 Colonização lusa, 1968
 Colonização, 1982
 Computação, 1980
 Comunicação, 1971
 Comunidade no Brasil, 1965
 Comunidades e lutas de classe, 1978
 Confederação do Equador, 1984
 Conservação e restauração de documentos, 1976
 Consumo alimentar, 1974
 Consumo de energia elétrica, 1972
 Contribuição à bibliografia brasileira de alimentação e nutrição (II SIBAN), 1968
 Contribuição à crítica literária brasileira: Álvaro Lins: inventário bibliográfico e documental, 2005
 Controle da natalidade, 1966
 Cooperativismo, 1985
 Couro, curtumes e derivados, 1976-1977
 Crédito rural e desapropriação, 1971
 Crendices, 1967
 Crescimento demográfico, 1966
 Criminalidade-delinquência, 1974
 Criminologia: delinquência, 1972, 1974
 Culinária, 1966
 Cultura popular, 1970, 1980
 Delinquência juvenil, 1978
 Delmiro Gouveia, 1980, 1987
 Demografia, 1969, 1983-1984
 Deontologia (ética profissional), 1969
 Desenvolvimento industrial no Brasil, 1967
 Desnutrição e fome, 1984
 Desnutrição infantil (como causa de mortalidade), 1973
 Diário de Pernambuco, 1971
 Dicionário de Pseudônimos de Jornalistas Pernambucanos, Luiz do Nascimento: índice de pseudônimos, 2008
 Documentação, 1978
 Documentos Históricos (Biblioteca Nacional): Índice (v.1 ao v.110), 2007
 Donald Pierson, 1991
 Ecologia e meio ambiente, 1980
 Ecologia humana: uma bibliografia, 1992
 Economia, 1964, 1977
 Economia açucareira no estado de Pernambuco, 1966
 Economia do Nordeste, 1964
 Edson Nery da Fonseca: uma biobibliografia, 1968-1993, 1993
 Educação de adultos na área urbana, 1980
 Educação e Constituinte, 1987
 Educação e trabalho, 1984
 Educação rural, 1974, 1979
 Em torno do Seminário de Tropicologia, 1966-2001: uma contribuição histórico-bibliográfica, 2001
 Émile Durkheim (1858-1917): uma bibliografia, 1995
 Enchentes, 1976
 Energia, 1972
 Energia elétrica: distribuição no Nordeste do Brasil, 1971
 Energia nuclear, 1970
 Engenho (Senhor de engenho, função do engenho da colônia aos nossos dias), 1979
 Engenhos de açúcar, 1966, 1984
 Engenhos de rapadura, 1966
 Engenhos e moendas, 1966
 Engenhos e usinas de açúcar, 1987
 Ensino e pesquisa em sociologia no Brasil, 1968
 Ensino em geral, 1969
 Ensino médio no Brasil, 1969

- Ensino profissionalizante (pago e gratuito), 1983
- Ensino rural, 1970, 1976, 1979
- Ensino superior, 1974
- Ensino superior no Brasil, 1985
- Escravidão e abolição, 1973
- Escravidão no Brasil, 1971
- Estados do Maranhão e Piauí (pesquisa *Diagnóstico socioeconômico do Vale do Parnaíba*), 1973
- Estatística da educação, 1963
- Estatística e demografia, 1964, 1967
- Estatística, 1963, 1969
- Estrutura agrária, 1964
- Estrutura da agroindústria canvieira, 1970
- Estudante universitário, 1987
- Euclides da Cunha, 1982
- Ex-votos, promessas, 1969
- Fado, 1968
- Família brasileira, 1971
- Família brasileira e sua relação com a prostituição, delinquência, educação sexual, mãe solteira, aborto etc., 1968
- Família no Brasil, 1966
- Favelas, 1964, 1980
- Fernando Pio dos Santos, 1987
- Ferro e aço, 1981
- Ferro e civilização, 1982
- Festas juninas, 1966, 1985
- Folhetos existentes no IJNPS (Museu) sobre Lampião e Antonio Silvino (literatura de cordel), 1962
- Fome, aspectos socioeconômicos, 1994
- Formação de professores, 1986
- Formação econômica do Brasil e do Nordeste, 1978
- Fortaleza, 1968
- Fortuna crítica de José Lins do Rego, 1982
- Fotografia, 1984, 1987
- Frei Caneca, 1967
- Fundação Joaquim Nabuco, 1987
- Fundação Joaquim Nabuco 60 anos: fontes para a sua história, 1949-2009, 2009
- Gaiolas de passarinho, 1969
- Genealogia cearense, 1962
- General Abreu e Lima [José Ignácio de], 1971, 1980
- Geociências, 1983
- Geografia do Brasil, 1967
- Geografia do Nordeste do Brasil, 1971
- Geografia urbana, 1963, 1972
- Geologia e geografia do Brasil, 1972
- Gilberto Amado, 1970
- Gilberto Freyre, 1974-1976, 1980
- Gilberto Freyre, o homem: uma bibliografia, 1990
- Gilberto Osório de Andrade, 1986
- Gileno de Carli, 1984
- Globalização: uma bibliografia, 1996
- Graciliano Ramos, 1982
- Guerra holandesa, 1970
- Habitação, 1963, 1966, 1970
- Habitação no Brasil, 1978
- Habitação no Nordeste, 1978
- Habitação rural, 1965, 1968
- Habitação rural no Brasil, 1978
- Hábitos de consumo de energia no Brasil, 1971
- História da arte em Portugal, 1987
- História da Imprensa de Pernambuco*, Luiz do Nascimento: índices dos volumes 9 e 14, 2008
- História da indústria de Pernambuco, 1985
- História da medicina em Pernambuco: acervo bibliográfico da Fundação Joaquim Nabuco, 2009
- História de Olinda, 1983
- História e sociologia da sociologia no Brasil: algumas fontes para o seu estudo, 1992
- História oral, 1987
- História política, econômica e social do Brasil, 1987
- Holandeses no Brasil, 1979
- IAA e a intermediação de interesses, O, 1987
- Idéias de Gilberto Freyre sobre tropicalidade, hispano-tropicologia e lusotropicalologia, 1964
- Igrejas do Nordeste, 1973
- Iluminação popular (candieiro), 1970
- Imagem da mulher no livro didático brasileiro, 1987
- Imigrações, 1980
- Imprensa em Pernambuco, 1985, 2008
- Imprensa periódica e editora de livros e folhetos, 1987
- Índice da série Folclore (Fundação Joaquim Nabuco), 2007

- Índice de monumentos, localidades e biografias do *Almanach de Pernambuco*, 1899-1931, 1993
- Índice geral: *História da Imprensa de Pernambuco*, Luiz do Nascimento, 2008
- Índices de custo de vida, 1987
- Índios do Brasil, 1967
- Índios: música no Brasil, 1967
- Indústria açucareira, 1972
- Indústria têxtil, 1967
- Inflação, 1984
- Influência da Alemanha no Brasil e do Brasil na Alemanha, através da imprensa, 1968
- Informática, 1987
- Inscrições (epigrafia), 1965
- Integração social, 1975
- Interdisciplinaridade, 1986
- Irrigação, 1970, 1978
- Jáder de Andrade, 2009
- Jangadas, 1969
- Jesuítas, 1978
- João Alfredo Correia de Oliveira, 1970
- Joaquim Nabuco, 1966, 1974, 1979, 1981
- José Antônio Gonsalves de Mello: cronologia e bibliografia, 1995
- Jumentos, cabras e cães, 1968
- Kelly (Sistema de), 1975
- Keynes, keynesianismo, 1966
- Lazer, 1972-1973, 1984
- Levantamento sócio-econômico do médio e baixo São Francisco, 1971
- Liberalismo, 1984
- Liderança, 1972-1973
- Ligas Camponesas, 1969
- Língua e literatura, 1966
- Língua no Nordeste do Brasil, 1968
- Literatura de cordel, 1965, 1968, 1970-1971, 1985, 1999
- Literatura de cordel: acervo Fundação Joaquim Nabuco, 2008
- Luis Delgado, 1987
- Lula Cardoso Ayres, 1987
- Mamulengo, 1987
- Mandioca no Nordeste, 1985
- Mandioca, farinha e mandioca e casa de farinha, 1969
- Manuel Bandeira, 120 anos de nascimento: presença em bibliotecas brasileiras, 2006
- Manuel Correia de Andrade, 1987
- Mão-de-Obra, 1968
- Maranhão e Piauí, 1973
- Marginalidade, 1971, 1980, 1984
- Marginalização, 1972
- Mário de Andrade, uma biobibliografia, 1968-1993, 1993
- Mário Melo, 1984
- Mário Souto Maior, 1988, 1995
- Marionetes, 1983
- Mauro Mota, 1981, 1987
- Medicina popular no Brasil, 1998
- Medicina popular, 1966, 1969, 1982
- Meios de comunicação, 1970
- Memória editorial Fundação Joaquim Nabuco: 1999-2008, 2009
- Memória editorial: Fundação Joaquim Nabuco, 1952-1989, 1992
- menor carente, O: uma contribuição à sua bibliografia, 2003
- Messianismo, 1975
- Messianismo, misticismo, fanatismo, religiosidade no Nordeste, 1969
- Método da palavra, 1980
- Metodologia científica, 1965
- Métodos de levantamentos estatísticos, 1963
- Métodos e técnicas de pesquisa, 1983
- Métodos estatísticos, 1962
- Micro-empresa, 1985
- Migração, 1975, 1978
- Migração do Nordeste, 1984
- Migração e população, 1978
- Migração interna, 1978
- Migração interna no Brasil, 1977
- Migração na América Latina, 1966
- Migrações internas e condições da mulher, 1963
- Migrações no Brasil, 1987
- Mineração no Nordeste, 1987
- Mitos do folclore nordestino, 1973
- Mobiliários, 1987
- Mocambos, 1973
- Mortalidade e sobrevivência no Brasil, 1963
- Movimentos de 1964 e os governos militares, 1985
- Movimentos sociais urbanos: uma contribuição à sua bibliografia, 1990
- Movimentos sociais, 1978, 1985
- Mulher: participação no mercado de trabalho, 1969

- Mulher: situação no plano social, profissional, educacional, habitacional, 1977
- Museologia, 1970, 1973
- Museus, 1970, 1984
- Música indígena (Amazônia), 1973
- Música popular fonográfica brasileira: uma bibliografia mínima, 1994
- Música, 1984
- negro no Brasil, O, 1968, 1979, 1994
- Nelson Ferreira, 1902-1976: uma bibliografia no seu centenário, 2003
- Nilo Pereira, 1909-1992: biografia e bibliografia, 2001
- Nordeste do Brasil, 1962, 1964, 1983
- Nordeste no cinema, O: uma contribuição bibliográfica, 1995
- Nordeste: alguns aspectos, 1967
- Odontologia, 1972
- Olinda, uma bibliografia aos 470 anos, 2005
- Orientação profissional, 1970
- Padre Cícero, 1975
- Papel e celulose, 1984
- Partidos políticos da Primeira República, 1985
- Partidos políticos e eleições no Brasil, 1976
- Paulo Freire, 1984
- Paz, 1987
- Penitentes (ordem de penitentes), 1969
- Periódicos na área de estatística (existentes na Biblioteca da Fundaj), 1984
- Pernambuco, 1976, 1983
- Pernambuco: evolução histórica, 1984
- Pernambuco: Zona da Mata, 1970
- Pesca, 1966
- Pesca no Brasil, 1970
- Pesquisa social – metodologia e técnicas, 1976
- Pestes, 1976
- Petróleo, 1978
- Piauí, 1967
- Pintores: fontes bibliográficas, 1987
- Planejamento e mudança educacional do ensino, 1987
- Planejamento familiar, 1984
- Planejamento urbano na Área Metropolitana do Recife, 1978
- Plantação de cana-de-açúcar e estrutura familiar do operário que trabalha na plantação, 1969
- Política de crescimento econômico em Pernambuco, 1987
- Política, partidos políticos e coronelismo, 1961
- Políticas públicas: uma contribuição à sua bibliografia, 1980-2001, 2002
- População economicamente ativa, 1963
- População, 1963
- Portugal. História e artes: pintura, escultura e talha, cerâmica e azulejaria, mobiliário, ourivesaria, 1987
- Positivismo no Brasil, 1972
- Posse e uso de terras. Expansão territorial, 1969
- Prataria, mobiliário, cristais e porcelanas, 1983
- presença de Delmiro Gouveia no acervo da Fundação Joaquim Nabuco, A, 2007
- presença de Hermilo Borba Filho no acervo da Fundação Joaquim Nabuco, A, 2008
- Problemas agrários, 1963
- Problemas de abastecimento de cidades, 1961
- Problemas raciais, 1972
- Processamento de dados, 1970
- Produção, importação, consumo, exportação, capacidade instalada, faturamento, emprego, salários e encargos sociais e formação bruta de capital relativos às seguintes indústrias culturais: imprensa periódica e editora de livros e folhetos; radiodifusão e televisão; cinematografia; fonografia; instrumentos musicais; produção de espetáculos de artes cênicas e de música, 1987
- Produtividade, 1966
- Professor leigo, 1984
- Professoras do 1º e 2º graus, 1976
- Professores do 1º e 2º graus, 1977
- Profilaxia das doenças tropicais, 1969
- Propaganda, 1978
- Propagandas em revistas recifenses das décadas de 1910 a 1950: catálogo, 2009
- Prostituição, 1972

- Psicologia infantil, 1984
 Psicologia social, 1965
 Psicotrópicos, 1972
 Qualidade de vida do trabalhador do campo e da cidade, 1980
 Questão agrária no Brasil, 1987
 Quilombos, 1984
 Racismo, 1972, 1983
 Radiodifusão e teledifusão, 1987
 Recife, O, 1963-1964, 1969, 1975-1976, 2008
 Recife (PE): lista dos trabalhos realizados pelo IJNPS, 1976
 Reforma agrária, 1963, 1965, 1981, 1997
 Reforma agrária e ensino agrário, 1970
 Reforma agrária em Pernambuco, 1968
 Reforma agrária no Brasil, 1968-1969
 Região Metropolitana do Recife, 1984
 Relação entre a escola e o processo de desenvolvimento das estruturas cognitivas, 1987
 Relações culturais belgo-brasileiras, 1968;
 Religião no Brasil: uma bibliografia, 1998
 Renato Carneiro Campos, 1976
 René Ribeiro: sua produção intelectual, 1996
 República no Brasil, A 1989
 República, 1980
 Revolução de 1817, 1973
 Rio Grande do Norte, 1971
 Rio São Francisco, 1966, 1969, 1975
 Rio São Francisco (baixo e médio): aspectos socioeconômicos, 1971
 Rio São Francisco (baixo, médio e alto), 1972
 Rituais afro-brasileiros, 1973, 1975
 sabor da terra, O: uma bibliografia sobre a culinária brasileira, 1997
 Sal, 1975
 Sebastianismo no Nordeste, 1968
 Sebastião Vila Nova: o homem e a obra, 2008
 Seca, 1976, 1978-1979
 Semi-árido, 1984
 Sergipe, 1971
 Sertão nordestino: história econômica, social e cultural, 1979
 Sexo e folclore: a erótica, 1969
 Sexualidade, 1966
 Simon Bolívar, 1982
 Sincretismo religioso e religiões afro-brasileiras, 1963
 Sindicalismo no Brasil, 1977
 Sindicalismo rural, 1972, 1976
 Situação atual dos cursos de psicologia em Pernambuco, 1977
 Situação da mulher no plano social, profissional, educativo, habitacional etc., 1976
 Sociedade Central de Imigração, 1987
 Sociologia brasileira, 1978
 Sociologia da leitura, 1980
 Sociologia da moda, 1972
 Sociologia do desenvolvimento, 1969
 Sociologia geral, 1987
 Sociologia religiosa, 1964
 Sociologia urbana, 1963
 Solos no Nordeste, 1966
 Suape, 1982, 1987
 Suprimento de gêneros alimentícios, 1972
 Teatro, 1984
 televisão e as crianças, A, 1984
 Televisão educativa, 1969
 Teoria sociológica, 1978
 Ternos de pífanos, 1969
 Tóxico, 1980, 1983
 Trabalhador rural em Pernambuco: nível e custo de vida, 1967
 Trabalhador rural: nível de vida, 1969
 Trabalho da mulher, 1968, 1984
 trabalho da mulher rural, O, 1987
 Trabalho do menor, 1984
 Trabalho rural feminino, 1987
 Trançados (cestaria), 1985
 Transportes no Brasil, 1968
 Treinamento de pessoal, 1965
 Trens e estradas de ferro, 1972
 Tropicalismo, 1978
 Trópico semi-árido, 1984
 Tropicologia, 1978, 1981
 Turismo, 1973, 1976-1977
 Ulysses Pernambucano, 1976-1977
 Universidade e universitários, 1969
 Urbanismo, planejamento urbano, 1972
 Vale do Jaguaribe, 1963, 1967
 Vale do Moxotó, 1967
 Vale do São Francisco, 1963
 Vaqueiro, 1976
 Vaquejadas, vaqueiros, missa do vaqueiro, 1977
 Vestibular, 1978
 Viajantes em terras brasileiras, 2004

Vicente do Rego Monteiro, 1981
Violência urbana: contribuição à sua
bibliografia, 2002
Vitalino Pereira dos Santos, 1981

Vocação profissional, 1970
Vocação profissional, nível de vida do
trabalhador rural, 1969
Waldemar de Oliveira, 1987